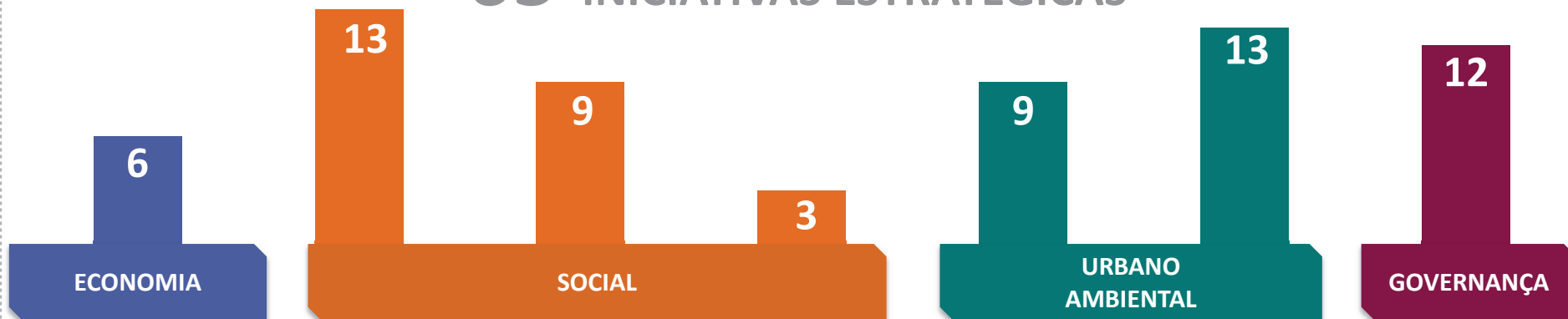


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



RIO GLOBAL,
PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

SAÚDE
PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA
SOCIAL

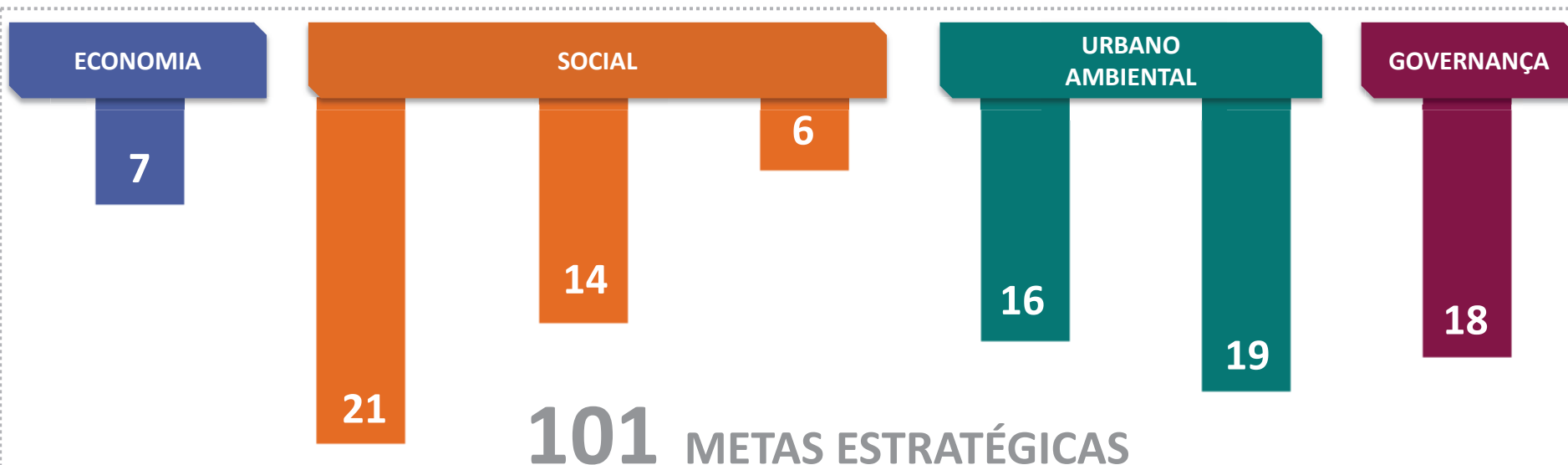
CAPITAL
HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

RIO SEGURO E
VIGILANTE

RIO VERDE,
LIMPO
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO
DESCENTRALIZA
DO, INCLUSIVO
E CONECTADO

GOVERNANÇA
PARA OS
CIDADÃOS



Dimensão

Área de
Resultado

Iniciativas
Estratégicas

ECONOMIA

RIO GLOBAL, PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL
CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

SOCIAL

SAÚDE PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA SOCIAL

GOVERNANÇA HOSPITALAR E
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO
RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA
CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CAPITAL HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

CARIOQUINHAS NAS CRECHES
E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE
PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E
DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE
CULTURA

CULTURA CIDADÃ

	URBANO AMBIENTAL		GOVERNANÇA
RIO SEGURO E VIGILANTE	RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL	TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO	GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS
POLÍTICA DE INCENTIVOS E PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE	PARQUES CARIOCAS	LEGISLAÇÃO URBANA	PLANEJA RIO
SEGURANÇA CIDADÃ	GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	RIO CONECTA	GENTE DE EFETIVIDADE
MONITORA RIO	PRAÇAS CARIOCAS	CENTRALIDADES CARIOCAS	RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE
	EXPANSÃO DO SANEAMENTO	ILUMINA RIO	CIDADE DIGITAL
	ÁGUAS DO RIO	MAIS ACESSIBILIDADE	PREFEITURA & VOCÊ
	RIO + VERDE	CONSERVAÇÃO INTELIGENTE	ORÇAMENTO EFICIENTE
	CONTROLE DE ENCHENTES	PATRIMÔNIO CARIOCA	PREFEITURA MAIS PRÓXIMA
	RIO + SUSTENTÁVEL	TERRITÓRIOS INTEGRADOS	RIO METROPOLITANO
	CIDADE PELO CLIMA	MAIS MORADIAS	PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL
		EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES	PROCESSOS DIGITAIS
		MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA	LICENÇA FÁCIL
		TRÂNSITO SEGURO	PARCERIAS RIO
		INCENTIVO À MOBILIDADE POR BICICLETA	



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

SOCIAL

ÁREAS DE RESULTADO

- **Saúde Preventiva e Emergência Social**
- **Capital Humano na Formação do Carioca**
- **Rio Seguro e Vigilante**

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

DIRETRIZES

- ❖ Promover a qualidade de vida e a saúde da população durante todo o ciclo de vida, garantindo atenção qualificada à saúde da mulher, o pleno desenvolvimento e proteção da infância, políticas para a juventude que visem enfrentar as causas das violências (homicídios, acidentes e suicídios), estimulando um envelhecimento ativo e saudável e freando o crescimento do sobrepeso e obesidade na população.
- ❖ Garantir uma assistência qualificada pelos serviços de saúde, respeitando as diversidades da população (religiosa, sexual e racial), promovendo cidadania e satisfação do usuário, com uso eficiente dos recursos.
- ❖ Garantir um meio ambiente saudável para reduzir a incidência das arboviroses e de outros agravos à saúde.
- ❖ Atender prioritariamente aos segmentos mais vulneráveis da população (PD, art. 277, II), diminuindo as desigualdades sociais e espaciais da cidade.
- ❖ Promover a igualdade de gênero e o respeito às diversidades.
- ❖ Promover serviços e ações de apoio sociofamiliar para melhorar os indicadores sociais da cidade.
- ❖ Garantir cobertura social à população de risco vítima de situação de calamidade pública.
- ❖ Estimular a integração produtiva e voluntária dos idosos, em parceria com atividades prioritárias do poder público, contribuindo para criar satisfação e qualidade de vida da terceira idade.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M8: Ter 85% dos atendimentos realizados nas UPA e CER, dentro dos tempos esperados para cada faixa de risco, considerando o tempo entre o registro do Boletim de Assistência Médica e o início do atendimento médico, até 2020.

M9: Reduzir à metade o % de pacientes que ficam em período superior a 24 horas nas unidades de emergência, UPA e CER, considerando os resultados médios obtidos em 2016, até 2020.

M10: Ter 85% de usuários das UPA e CER e da Atenção Primária da rede municipal, satisfeitos com o atendimento recebido após intervenção, até 2020.

M11: Realizar 85% das cirurgias eletivas de catarata, hérnia, vesícula, genito-urinária, pediátricas e varizes, no prazo máximo de 180 dias contados a partir da data da primeira consulta pré-cirúrgica registrada no SISREG, até 2020.

M12: Reduzir em 20% o tempo médio de permanência nos leitos de internação dos hospitais da rede municipal, excluídos hospitais psiquiátricos, até 2020.

M13: Implantar 11 novas policlínicas e reestruturar 9 policlínicas existentes, até 2020.

M14: Ter 75% dos procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) realizados em até 90 dias, até 2020.

M15: Ter 100% de cobertura da Equipe Saúde da Família em bairros com Índice de Desenvolvimento Social menor que 0,55, até 2020.

M16: Ter 85% de Taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera, até 2020.

M17: Reduzir mortalidade infantil para valor inferior a 9,5 por 1.000 nascidos vivos até 2020, garantido que nenhuma região de planejamento supere 10,5.

M18: Reduzir mortalidade materna para valor inferior a 58 por 100.000 nascidos vivos, até 2020.

M19: Aumentar o número de atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária em 100%, até 2020.

M20: Ampliar para 4.000 vagas o serviço de acolhimento, recuperação ou reabilitação, até 2020.

M21: Triplicar o atendimento da Mulher vítima de Violência, tendo como ano de referência dezembro de 2016, ampliando o Centro de Atendimento à Mulher - CEAM para zona oeste e zona norte, até 2020.

M22: Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

M23: Reduzir o grau de vulnerabilidade em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

M24: Implantar 2 novos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, sendo um voltado para o Autismo, tendo como foco a zona oeste e o centro, até 2018.

M25: Instituir o Selo de Direitos Humanos na cidade do Rio de Janeiro e ter 25 instituições com a chancela do Selo, até 2020.

M26: Ampliar em 50% o quantitativo de famílias beneficiárias do programa Cartão Família Carioca, até 2020.

M27: Quintuplicar o número de idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, no Programa Complementar de Transferência de Renda, até 2020.

M28: Fornecer 3 milhões refeições entre almoço e café da manhã nos restaurantes populares, anualmente a partir de 2018.

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

Situação Atual

A situação da atenção secundária na Saúde do Rio de Janeiro hoje apresenta déficit na oferta de atenção especializada e o tempo de espera para algumas especialidades e procedimentos é maior que 120 dias.

As principais demandas observadas após análise das solicitações das unidades de Atenção Primária através do Sistema de Regulação - SISREG III para consultas são: consulta em oftalmologia - geral, consulta em urologia, consulta em cirurgia geral, consulta em ginecologia cirúrgica, consulta em odontologia - cirurgia oral menor, consulta em cirurgia pediátrica, consulta em cardiologia. E para os procedimentos: ecocardiografia transtorácica, endoscopia digestiva alta, doppler venoso de MMII, ultrassonografia, oftalmologia, colonoscopia, teste ergométrico.

Na cidade, atualmente há nove policlínicas de especialidades, distribuídas entre as dez Áreas de Planejamento (AP) da Saúde. Também encontramos oferta de especialidades nos ambulatórios de algumas unidades hospitalares. Mas, há necessidade de estruturar o nível secundário de cuidados à saúde com foco na ampliação da oferta regulada de serviços especializados, contribuindo com o aumento da resolutividade da rede de atenção à saúde.

Descrição da Iniciativa

A “Clínica de Especialidades” propõe a estruturação da oferta de atenção especializada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Para tanto será necessário a redefinição da oferta, dos processos e procedimentos especializados, bem como a definição de locais adequados, incluindo as necessidades de obras ou redesenho de unidades já existentes, conceito arquitetônico básico e cronograma de implantação.

O desenho das clínicas de especialidades foi elaborado a partir da análise da necessidade de serviços demandados, por meio de relatórios extraídos do SISREG III, análise da capacidade instalada da rede pública de saúde do município do Rio de Janeiro e de protocolos clínicos e de regulação, assim como parâmetros nacionais e internacionais de oferta especializada em saúde.

A lista de especialidades, ações e procedimentos será composta por uma parte fixa, que estará presente em todas as Clínicas, e outra parte variável, flexibilizada de acordo com a especificidade regional. As Clínicas de Especialidades poderão ter perfil clínico ou cirúrgico e deverão ofertar a totalidade das vagas de suas especialidades, de média e alta complexidade, ao Sistema de Regulação – SISREG. As policlínicas são responsáveis pela confecção e gerenciamento de suas agendas no Sistema de Regulação.

As Policlínicas deverão contar com Prontuário Eletrônico do Paciente a fim de otimizar a coordenação do cuidado. As unidades da Atenção Primária de Saúde (solicitantes) deverão encaminhar os seus usuários via Sistema de Regulação com todos os exames complementares (laboratoriais e de imagem) pertinentes, bem como descrição do agravo que motivou a solicitação ao especialista, no intuito de agilizar e qualificar os processos necessários para assegurar a resolutividade das ações de saúde.

Resultados Esperados

- Estruturação da atenção especializada no município do Rio de Janeiro, mediante a implantação de Clínicas de Especialidades, com vistas ao aumento da oferta de procedimentos clínicos ou cirúrgicos, de média e alta complexidade, e a redução do tempo de espera para realização de consultas, procedimentos e cirurgias, promovendo o acesso de forma adequada, universal e com equidade.

Alinhamento com Metas

- Implantar 11 novas policlínicas e reestruturar 9 policlínicas existentes, até 2020.
- Realizar 85% das cirurgias eletivas de catarata, hérnia, vesícula, genito-urinária, pediátricas e varizes, no prazo máximo de 180 dias contados a partir da data da primeira consulta pré-cirúrgica registrada no SISREG, até 2020.
- Ter 75% dos procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) realizados em até 90 dias, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Remodelagem de 9 Policlínicas
- Estruturação de 5 Clínicas de Especialidades Cirúrgicas e de 6 Clínicas de Especialidades

Indicadores:

- Número de unidades físicas remodeladas
- Número de procedimentos realizados
- Percentual de cirurgias eletivas (procedimentos selecionados) realizadas no município do Rio de Janeiro



PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

Situação Atual

A Prefeitura vem investindo na primeira infância, buscando disponibilizar serviços para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias que permitam equiparar oportunidades de desenvolvimento infantil e prevenir algumas das causas estruturais da pobreza. Nota-se um incremento em qualidade de vida para a população, trazido por políticas realizadas pelas Secretarias de Saúde (SMS), Educação (SME) e Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), como por exemplo a Expansão da Estratégia de Saúde da Família. Também foram disponibilizados os serviços de Proteção Social Básica e Especial e, ainda, foram consideradas as famílias em situação vulnerável, beneficiando-se do Cartão Família Carioca. Além disso, foram criadas novas vagas na Educação Infantil.

É clara a importância de ações intersetoriais entre diferentes órgãos da Prefeitura, como aconteceu com o Programa Saúde na Escola e com o Comitê de Erradicação do Sub-registro Civil, que terão continuidade. De forma complementar, deve ser desenhado um programa integrado entre as três secretarias para que as ações sejam interligadas e, assim, tenham seus resultados potencializados.

Descrição da Iniciativa

A primeira infância, período da vida da criança que abrange a idade de 0 a 6 anos, foi definido como crítico para o desenvolvimento do cidadão. Por isso, é essencial que os serviços para esse público e suas famílias sejam disponibilizados de forma consistente, garantindo que haja igualdade de oportunidade de desenvolvimento das crianças e ajudando a evitar as causas estruturais da pobreza.

É primordial a integração entre as ações das três secretarias - Saúde, Educação e Assistência Social e Direitos Humanos -, que devem acompanhar o desenvolvimento da criança desde o pré-natal da gestante até o desenvolvimento da criança até 6 anos, incluindo sua família, e criando condições igualitárias de oportunidades e desenvolvimento. Essa articulação entre secretarias deve ser consistente e ter foco na busca de igualdade social

Para cumprimento do Programa, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Gestão do programa: Plano de Governança; Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e acompanhamento familiar;
- Protocolo Único Integrado de serviços: Mapeamento dos equipamentos de atendimento das três secretarias e Integração dos serviços voltados para a primeira infância; Plano de Desenvolvimento Infantil Individualizado (PDI); Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Qualificação dos serviços ofertados nas três áreas: Modelos alternativos de atendimento integrados; Ampliação de RH na SMASDH para atuarem na Proteção Social Básica, referenciadas aos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) do território;
- Comunicação: Plano de comunicação interno e externo; Programa de Educação Massiva;
- Capacitação de equipes;
- Implementação do programa: Piloto; Expansão para demais áreas ESF;
- Avaliação e monitoramento do programa.

Resultados Esperados

- Ter todas as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família, com seu desenvolvimento infantil acompanhado, de acordo com os marcos da caderneta da criança e suas famílias bem informadas e acompanhadas.

Alinhamento com Metas

- Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Protocolo Único Intersetorial, incluindo o PDI e o PAF
- Monitoramento de desenvolvimento infantil e do acompanhamento familiar

Indicadores:

- Percentual de crianças com a caderneta atualizada e digitalizada
- Percentual de crianças com avaliação do Desenvolvimento segundo os marcos da caderneta registrados
- Percentual de crianças com PDI elaborado
- Percentual de crianças atendidas em conformidade com o seu PDI
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social com PAF elaborado
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas em conformidade com seu PAF



TERRITÓRIOS SOCIAIS

Situação Atual

De acordo com os dados do Censo Demográfico IBGE/2010, cerca de 2,8% da população vive em situação de extrema pobreza e estas marcas das desigualdades estão evidenciadas nos contrastes socioeconômicos revelados por diferentes análises de indicadores sociais. A Prefeitura do Rio de Janeiro vem investindo bastante nos últimos anos em políticas sociais, no entanto, algumas famílias estão em situação de tamanha vulnerabilidade que têm dificuldade de acesso às políticas.

O olhar sobre uma cidade, como um todo, não garante o que de fato precisamos. É preciso uma lupa para olhar cada espaço da cidade. Para isso foi desenvolvido pelo IPP um índice de desenvolvimento social (IDS) para os cerca de 12 mil setores censitários da cidade (IBGE), que é a menor desagregação do território. Com este olhar micro foram definidos quais os territórios que teriam que ser priorizados nas políticas sociais da Prefeitura. Foram identificados para fazer parte da primeira onda do projeto 180 territórios com aproximadamente 30 mil domicílios e 91 mil pessoas. O IDS médio da cidade do Rio de Janeiro é 0,60. O foco do projeto está nos territórios com IDS médio entre 0,22 e 0,39.

Descrição da Iniciativa

O Programa “Territórios Sociais”, através de ações integradas e multissetoriais, tem por objetivo a diminuição do risco social das famílias moradoras dos 180 setores censitários do IBGE com o menor índice de desenvolvimento social e a superação da vulnerabilidade destas famílias. Além disso, visa trazer para os cadastros e programas sociais da Prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para o sistema de atendimento.

As ações desenvolvidas atenderão um protocolo e serão as seguintes:

- Gestão do Programa: Mapear os territórios que serão trabalhados pelo programa; Aplicar questionário PNUD e classificar o risco familiar para selecionar as famílias que deverão ser incluídas no programa; Realizar monitoramento e avaliação de impacto do programa;
- Assistência Social: Providenciar documentação civil; Incluir no CadÚnico; Incluir as famílias nos serviços socioassistenciais; Construir o Plano de Acompanhamento Familiar/PAS;
- Saúde: Realizar visita domiciliar em todo o território com o objetivo de atualizar o cadastramento das famílias nas unidades de atenção primária de referência, garantindo a equidade e a ampliação do acesso; Monitorar a continuidade do cuidado em saúde das famílias de risco;
- Educação: Matricular crianças e adolescentes identificados pelo Programa em escolas da Rede; Incluir identificação das crianças e adolescentes no SGA – Sistema de Gestão Acadêmica, para monitoramento do progresso dos alunos; Definir um tutor em cada escola; Desenvolver estratégias para inserção de alunos em atividades de contraturno relacionadas a esporte e cultura;
- Desenvolvimento, Emprego e Inovação: Gerar empregos; Intermediar mão de obra; Iniciar para o mundo do trabalho; Qualificar e formar profissionais.

Resultados Esperados

- Diminuir o risco familiar e a vulnerabilidade social para as famílias atendidas pelo programa e tirar da invisibilidade as famílias que ainda não são atendidas pela Prefeitura.

Alinhamento com Metas

- Reduzir o risco social em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Monitoramento e avaliação de impacto do Programa
- Inclusão das famílias em serviços socioassistenciais
- Equidade e ampliação do acesso à atenção primária
- Acesso à educação
- Aumento da empregabilidade

Indicadores:

- Número de formulários curtos aplicados
- Número de formulários longos aplicados



RIO INCLUSIVO

Situação Atual

No município do Rio de Janeiro, segundo o Censo de 2010, cerca de 2 milhões de pessoas apresentam alguma deficiência ou dificuldade sensorial (auditiva/visual), motora, intelectual e/ou mental. Nesse cenário, além das pessoas com deficiência, encontram-se aquelas com mobilidade reduzida, como os idosos, gestantes e outros, que da mesma forma demandam políticas e serviços em todas as áreas e esferas de governo. A Subsecretaria da Pessoa com Deficiência (SUBPD) possui cerca de 1.559 usuários com deficiência matriculados nos seis Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPDs).

A ampliação dos Centros de Referência da Pessoa com Deficiência em outras regiões do município torna-se relevante devido ao aumento de demanda justificado pelos novos diagnósticos de pessoas com deficiência, inclusive novos casos de autismos, pela situação social da nossa cidade (deficiências adquiridas por violência urbana, doenças crônicas etc) e pelo próprio envelhecimento populacional. Atualmente, o autismo tem a maior fila de espera dos seis Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPD) da cidade, aproximadamente 40% do total da fila, e este número aumenta progressivamente. Atualmente, o município do Rio de Janeiro apresenta 95.571 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A atuação do município em políticas, serviços e projetos especializados para as pessoas com deficiência e suas famílias, o autismo em especial, é fundamental no desenvolvimento de uma cidade inclusiva e que garanta igualdade de acesso e oportunidades para todos. Estender os atendimentos dos Centros para outras áreas da cidade é oportunizar serviços especializados e qualificados para este segmento da população.

Descrição da Iniciativa

O “Rio Inclusivo” busca implantar dois Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência:

- 1 Centro Especializado Municipal de Autismo – CEMA, no Centro, com capacidade de acompanhamento de 400 pessoas, realizando atendimentos direcionados aos usuários com espectro de autismo, oferecendo Centro de Estudos, Pesquisas e Informações, Atendimentos nas áreas de Reabilitação, Cultura, Esporte e Trabalho.
- 1 Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência, na zona oeste, com capacidade de acompanhamento de 500 pessoas.

Resultados Esperados

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias e aumentar a inclusão e valorização da diversidade humana.

Alinhamento com Metas

- Implantar 2 novos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, sendo um voltado para o Autismo, tendo como foco a zona oeste e o centro, até 2018.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Implantação do Centro Especializado Municipal de Autismo – CEMA, no Centro
- Implantação do Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência, na zona oeste

Indicadores:

- CEMA – número de pessoas atendidas
- CEMA – número de estudos e pesquisas
- CEMA – número de pessoas capacitadas
- CMRPD – número de pessoas atendidas



CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

DIRETRIZES

- ❖ Garantir um Sistema Educacional inclusivo, com qualidade e equidade em todas as regiões da cidade.
- ❖ Desenvolver uma educação voltada para a promoção da cultura de paz, da justiça social e da sustentabilidade.
- ❖ Garantir o acesso e a permanência de todas as crianças e jovens no Sistema Público de Educação, evitando a evasão e reduzindo o índice de repetência, com a redução da distorção idade/série.
- ❖ Combater o analfabetismo funcional, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, bem como da população em geral.
- ❖ Garantir proteção integral à Primeira Infância.
- ❖ Difundir o esporte amador e a atividade física nas Vilas Olímpicas e nos espaços públicos por uma vida saudável.
- ❖ Garantir o fomento do esporte profissional como vocação da cidade e promover o treinamento e a capacitação de alto rendimento.
- ❖ Incorporar o legado olímpico e fortalecer a vocação esportiva do turismo na cidade.
- ❖ Garantir a sustentabilidade nas instalações esportivas municipais.
- ❖ Garantir a democratização e a disseminação da oferta de bens e serviços culturais, e valorizar a rede de equipamentos culturais já existente.
- ❖ Zelar pela preservação da memória coletiva da cidade e da cidadania ativa, estimulando o patrimônio histórico, as identidades e as diversidades locais.
- ❖ Estimular as atividades culturais criativas, especialmente o teatro amador, nas escolas.
- ❖ Fortalecer o polo audiovisual e o festival internacional de cinema (FEST RIO) como evento internacional do calendário cultural da cidade.
- ❖ Fortalecer a agenda cultural dentro do calendário de turismo.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M29: Criar 40 mil vagas em creche até 2020.

M30: Criar 15 mil vagas em pré-escola até 2020.

M31: Expandir para 45% o percentual de matrículas em tempo integral na Rede Pública Municipal até 2020.

M32: Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 20% dos Anos Finais até 2020.

M33: Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 35% dos Anos Iniciais até 2020.

M34: Garantir que todos os alunos ao final do 2º Ano estejam no nível adequado em Leitura, Escrita e Matemática em 2020.

M35: Reduzir a reprovação por frequência no 1º e 2º ano pela metade até 2020.

M36: Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 6,1 para os Anos Iniciais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 4,0 até 2019.

M37: Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 5,5 para os Anos Finais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 3,6 até 2019.

M38: Ter, até 2020, em 100% das Escolas da Rede Municipal, atividades voltadas para o fortalecimento do aluno como protagonista da paz.

M39: Ter 20 atletas de excelência oriundos dos Polos Regionais treinados nos Polos de Excelência, até 2020.

M40: Inaugurar a sede principal do Museu da Escravidão e da Liberdade em 2020.

M41: Revitalizar 50% dos equipamentos culturais do município, qualificados segundo parâmetros de excelência em programação, acessibilidade, diversidade, segurança, sustentabilidade e infraestrutura até 2020.

M42: Implantar Programa Vale-Cultura até 2020.

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Situação Atual

É crescente a demanda por educação de crianças até 5 anos e 11 meses em creche e pré-escola.

A legislação brasileira aponta nesse sentido. Em 2017, foi identificada uma demanda de 40 mil vagas para creche e 15 mil vagas para pré-escola.

Para ampliar o atendimento, faz-se necessário otimizar a ocupação em equipamentos já existentes e construir novas unidades.

Descrição da Iniciativa

“Carioquinhas nas Creches e Pré-Escolas” consiste na criação de 40 mil novas vagas em creche e 15 mil novas vagas em pré-escola, por meio de parceria público-privada e otimização da infraestrutura existente.

Para a definição de demanda por vagas em Educação Infantil nas diferentes regiões da cidade, será realizado um estudo, em parceria com o Instituto Pereira Passos.

A parceria público-privada contemplará investimentos para a construção e manutenção das unidades escolares.

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Resultados Esperados

- Universalizar o atendimento da pré-escola.
- Atender à demanda por creche.

Alinhamento com Metas

- Criar 40 mil vagas em creche até 2020.
- Criar 15 mil vagas em pré-escola até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Vagas em creche
- Vagas em pré-escola

Indicadores:

- Capacidade de atendimento em creches da Rede Pública Municipal
- Número de matrículas em creche da Rede Pública Municipal
- Taxa de ocupação das vagas em creches da Rede Pública Municipal
- Capacidade de atendimento em pré-escolas da Rede Pública Municipal
- Número de matrículas em pré-escola da Rede Pública Municipal
- Taxa de ocupação das vagas em pré-escolas da Rede Pública Municipal



RIO ESCOLA INTEGRAL

Situação Atual

O ensino em Tempo Integral vem sendo ampliado na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

No início de 2017, 33,7% das matrículas do ensino regular eram em tempo integral de no mínimo 7 horas.

Além da ampliação da jornada escolar, foram desenvolvidos currículos adequados para cada etapa do desenvolvimento da criança e do adolescente e projetos arquitetônicos para atender a suas especificidades e necessidades.

Descrição da Iniciativa

“Rio Escola Integral” visa expandir o Ensino em Tempo Integral para 45% dos alunos da Rede Municipal, garantindo um currículo e aprendizagem adequados, atrativos e inovadores para cada etapa de seu desenvolvimento, a partir das seguintes linhas de ação:

- Reorganização das unidades existentes em Espaço de Desenvolvimento Infantil - EDI (creche e pré-escola), Primário e Ginásio;
- Territorialização da oferta de atendimento por micro áreas;
- Expansão do Tempo Integral na Rede Municipal do Ensino do Rio de Janeiro com a otimização das vagas, reforma e construção de unidades escolares;
- Consolidação do modelo de educação integral atrativo, de forma a reduzir a reprovação e o abandono, potencializando a aprendizagem dos alunos.

Resultados Esperados

- Ter 45% dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal matriculados em Tempo Integral até 2020.
- Ter oferta de todos os segmentos de acordo com as micro áreas de planejamento da educação.
- Ter um currículo adequado para cada etapa do desenvolvimento da criança e do adolescente mais atrativo e inovador para os alunos, reduzindo a reprovação e o abandono e potencializando a aprendizagem dos alunos.

Alinhamento com Metas

- Expandir para 45% o percentual de matrículas em tempo integral na Rede Pública Municipal, até 2020;
- Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 20% nos Anos Finais, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Expansão do Tempo Integral
- Territorialização por micro áreas

Indicadores:

- Percentual de matrículas da Educação Infantil em tempo integral na Rede Pública Municipal
- Percentual de matrículas dos Anos Iniciais em tempo integral na Rede Pública Municipal
- Percentual de matrículas dos Anos Finais em tempo integral na Rede Pública Municipal



TIME RIO

Situação Atual

O projeto esportivo da cidade ganhou a importância merecida e passou a integrar a estratégia de políticas públicas desde que o Rio de Janeiro sonhou em sediar o maior evento esportivo do Mundo, os Jogos Olímpicos.

Como o Rio seria a primeira cidade da América Latina a sediar esse evento grandioso, muita expectativa se criou sobre o fato de que esse acontecimento deixaria um legado de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida da população da nossa cidade.

Nessa direção, as Vilas Olímpicas, equipamentos olímpicos e projetos esportivos e de lazer da Prefeitura são estratégicos e imprescindíveis para que o talento esportivo de nossos jovens tenha condições e oportunidades de atingir em plenitude o seu potencial. Com a falência dos clubes de bairro, que se notabilizaram como referência de esporte e lazer para a população de nossa cidade, a tarefa de descoberta e formação de atletas ficou restrita a iniciativas particulares de ONG's e projetos com apoio governamental.

Descrição da Iniciativa

O "TIME RIO" surge no cenário do esporte no Município do Rio de Janeiro como uma oportunidade para o desenvolvimento de novas estratégias de acesso aos esportes de alto rendimento. Ele tem como objetivo criar a Rede Municipal de Treinamento, inspirada na Rede Nacional de Treinamento, integrando os Projetos esportivos, Vilas Olímpicas, Ginásios Experimentais Olímpicos e outros equipamentos olímpicos Municipais, visando a descoberta e desenvolvimento de talentos esportivos, incluindo pessoas com deficiência.

Uma vez reconhecidos os talentos nos equipamentos espalhados pela cidade, estes serão direcionados aos Polos Regionais. Neles, os atletas reconhecidos como mais talentosos, serão direcionados para os Polos de Excelência: Arena Carioca 3 no Parque Olímpico da Barra e Parque Radical de Deodoro.

O desenvolvimento do projeto TIME RIO passa pela sistematização do trabalho e a implantação da Rede Municipal de Treinamento, através de plano de ação envolvendo a promoção de competições entre escolas de bairros e Vilas Olímpicas e do intercâmbio de experiências e informações junto a Confederações, Federações e Clubes.

Resultados Esperados

- Ter, organizada e sistematizada, uma rede de descoberta de talentos esportivos e de apoio aos jovens aptos para o esporte de alto rendimento, ampliando o interesse pela formação esportiva e democratizando o acesso aos meios de desenvolvimento de vocações.

Alinhamento com Metas

- Ter 20 atletas de excelência oriundos dos Polos Regionais treinados nos Polos de Excelência, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Vilas Olímpicas
- Polos Regionais
- Polos de Excelência

Indicadores:

- Número de alunos da Rede Municipal atendidos por Vila
- Número de atletas atendidos por Vila
- Número de atletas atendidos por Polo Regional
- Número de atletas atendidos por Polo de Excelência
- Formação de equipes de rendimento em 3 esportes com Federações / Confederações parceiras





2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a valorização da paisagem como um ativo da cidade nas propostas de ocupação do território, promovendo-a e preservando-a como identidade cultural e ambiental nos diferentes bairros.
- ❖ Garantir a preservação e a conservação das áreas naturais e de relevante interesse ambiental (Parques Urbanos e demais áreas verdes).
- ❖ Favorecer a interligação de fragmentos florestais.
- ❖ Promover a implantação e a manutenção dos reflorestamentos ecológicos.
- ❖ Promover a ampliação da arborização urbana e garantir sua gestão adequada.
- ❖ Incentivar a Agricultura Urbana Orgânica.
- ❖ Tornar efetiva a proibição legal de lançamento de efluentes sem tratamento primário nos corpos d'água.
- ❖ Diagnosticar e prevenir os riscos e vulnerabilidades intrínsecas à ocupação da zona costeira e às mudanças climáticas.
- ❖ Garantir políticas públicas de Gerenciamento Costeiro alinhadas às normas federais e estaduais.
- ❖ Considerar o potencial econômico da zona costeira e sua importância ambiental, estimulando a proteção e o uso sustentável de seus recursos naturais.
- ❖ Garantir a Segurança Hídrica, visando o suprimento permanente e sustentável de água.
- ❖ Estimular o uso racional da água, incentivando o reuso e evitando o desperdício.
- ❖ Promover a liderança da prefeitura para garantir um programa de universalização da coleta e tratamento de esgoto na cidade.
- ❖ Promover a balneabilidade das praias e a despoluição de rios e lagoas.
- ❖ Promover a renovação do sistema de drenagem com melhorias das condições de escoamento dos rios, valas e galerias.
- ❖ Estimular o aumento da permeabilidade do solo.
- ❖ Buscar o equilíbrio das estruturas hidráulicas existentes, prioritariamente por meio da recuperação da vegetação das encostas e da mata ciliar, e quando necessário, da implantação de estruturas artificiais de retenção.
- ❖ Reduzir a quantidade de resíduos disposta em aterros sanitários, estimulando a participação consciente da população e alternativas sustentáveis de destinação final.
- ❖ Promover a geração de energia a partir da adoção de técnicas de tratamento de resíduos sólidos.
- ❖ Fomentar a logística reversa e os princípios da economia circular na gestão sustentável dos resíduos da cidade.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M49: Implantar parque urbano na Zona Oeste (AP5) e elaborar plano para implantação de novos parques em áreas ambientalmente frágeis da mesma região, até 2019.

M50: Reduzir em 27%, até 2020, a quantidade de resíduos sólidos dispostos em aterros sanitários.

M51: Aumentar para 13%, até 2020, o volume de resíduos segregados para reciclagem e compostagem.

M52: Recuperar e/ou requalificar 500 praças até 2020.

M53: Aumentar para 68% a taxa de cobertura da rede coletora de esgoto com tratamento na AP 4 ao final de 2020, através da Concessão dos serviços de esgotamento.

M54: Alcançar 70 km de margens de corpos hídricos com atividades de manutenção até 2020.

M55: Aumentar a área protegida da cidade em 4.000 ha até 2020.

M56: Alcançar 80 toneladas de alimentos comercializados em feiras agroecológicas até 2020.

M57: Plantar, até 2020, 120.000 novas mudas de árvores em logradouros públicos (vias, praças, parques urbanos e jardins), garantindo a sua manutenção por no mínimo 1 ano.

M58: Executar 1200 metros das obras e intervenções necessárias no trecho 1, na Bacia do Rio Acari, até 2020.

M59: Implantar 6,7 km de macro drenagem nos Rios Tindiba, Grande, Covanca e Pechincha, na Bacia de Jacarepaguá até 2019.

M60: Emitir certificação de construção sustentável para 10% das novas edificações até 2020.

M61: Implantar o Programa Reinventar o Rio para 5 áreas emblemáticas vazias ou subutilizadas da cidade até 2020, situadas próximas a importantes modais de transportes.

M62: Implantar o Programa Espaço Urbano Completo em pelos menos 15.000 m2 de ruas da Cidade até 2020.

M63: Implantar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento e aproveitamento de energia renovável, alcançando 60 adesões ao Programa Rio Solar até 2020

M64: Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

Situação Atual

A partir do Plano Municipal de Saneamento e conforme o disposto na Lei Federal nº 11.445 de 2007 e Plano Municipal de Saneamento, se faz necessária a implementação de um sistema de saneamento integrado e infraestrutura urbana em diversas áreas de planejamento da cidade.

A falta de saneamento básico, notadamente o esgotamento sanitário, além dos impactos na saúde pública, causa poluição dos corpos hídricos, bem como degradação das áreas não saneadas. A média de cobertura populacional com tratamento de esgoto no município é de 56%. A Área de Planejamento 5 já está sob concessão à iniciativa privada desde 2012, elevando o percentual de cobertura da Bacia de Sepetiba, atualmente em torno de 30%.

Descrição da Iniciativa

Fazer concessão dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 4 - AP 4 (Barra e Jacarepaguá) e garantir o cumprimento das metas da concessão, exercendo as atividades de regulação e fiscalização do contrato na área concedida.

Garantir o cumprimento das metas da concessão da Área de Planejamento 5 - AP 5 (Zona Oeste) exercendo as atividades de regulação e fiscalização do contrato.

Preservar o meio ambiente e melhorar as condições de habitabilidade, por meio da implantação do sistema de esgotamento sanitário e drenagem em áreas não elegíveis na AP 5, previstas nos Programas Pró-Transporte e Saneando Santa Cruz.

Resultados Esperados

Aumentar a cobertura do sistema de esgotamento sanitário com tratamento na AP4 e AP5.

Alinhamento com Metas

- Aumentar para 68% a taxa de cobertura da rede coletora de esgoto com tratamento na AP 4 ao final de 2020, através da concessão dos serviços de esgotamento.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Concessão dos serviços de esgotamento sanitário da AP4
- Fiscalização e regulação da concessão da AP5
- Programa Pró Transporte
- Saneando Santa Cruz

Indicadores:

- Percentual de cobertura do sistema de esgotamento sanitário com tratamento
- Km de rede construída



CIDADE PELO CLIMA

Situação Atual

A cidade já hospedou a comunidade internacional para discutir a sustentabilidade e o clima em ocasiões como a Cúpula da Terra em 1992 e a Rio + 20 em 2012. Também mostrou seu potencial para o mundo, hospedando megaeventos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Essa visibilidade internacional também é consequência da participação em redes internacionais importantes, dos compromissos globais assumidos, das parcerias estabelecidas e das ações de destaque no combate à mudança climática. Tudo isso exige que a cidade internalize em sua administração os conceitos de sustentabilidade e resiliência, e continue a melhorar a qualidade de vida dos moradores, investindo numa urbanização sustentável e de baixo carbono e adotando as melhores práticas no tratamento das mudanças climáticas e de outras questões ambientais.

Descrição da Iniciativa

“Cidade pelo Clima” engloba ações de incentivo e promoção de um desenvolvimento urbano sustentável e resiliente, bem como a implementação do programa Governo pelo Clima, que visa criar instrumentos para a adequada articulação intraorganizacional e disseminação de conhecimento sobre as ações necessárias em nível municipal frente às mudanças climáticas. As ações específicas incluem:

- Elaboração do Plano de Ação Municipal frente às Mudanças Climáticas.
- Estabelecimento de sistema de monitoramento permanente de emissões de gases de efeito estufa de responsabilidade da Cidade, corporativos e de redução de emissões.
- Regulamentação da Lei nº 5.248 de 27 de janeiro de 2011, que estabelece a Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável.
- Criação da Rede Governo pelo Clima.
- Criação de instrumentos de incentivo econômico à instalação e uso de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar.
- Criação da Câmara Técnica de Obras Públicas Sustentáveis para estudos e proposição de técnicas e materiais sustentáveis a serem implementados em obras públicas municipais ou no Município.
- Realização de encontros periódicos do Fórum Carioca de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, iniciando em 2017.
- Implantação do projeto Reinventar o Rio, estimulando o desenvolvimento neutro em carbono com novos projetos arquitetônicos e/ou urbanos.
- Implantação do projeto Espaço Urbano Completo em áreas piloto da Cidade, tendo como áreas prioritárias a Avenida Paris em Bonsucesso e o entorno da estação de Realengo/Praça do Canhão, integrando a implantação de projetos estratégicos de diferentes órgãos, em busca de adoção de práticas e soluções urbanas sustentáveis no processo de melhoria da infraestrutura dos espaços públicos, do uso de tecnologias de informação e comunicação ligadas ao conceito de Cidades Inteligentes e da coordenação do monitoramento de resultados a partir de indicadores de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Resultados Esperados

- Inserção da lente climática nos processos decisórios e de planejamento da Prefeitura.
- Incentivo ao desenvolvimento tecnológico bem como ao uso e instalação de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar em prédios residenciais, comerciais e institucionais visando a redução das emissões de gases de efeito estufa.
- Ocupação de vazios urbanos em áreas emblemáticas da cidade, com implantação de projetos inovadores, com foco em sustentabilidade e resiliência, sem custos para o município, a partir da atração de investidores nacionais e internacionais.
- Uma cidade com espaços públicos inteligentes e acessíveis, com sistemas de informação, comunicação e de serviços públicos de tecnologia avançada, que otimizem recursos de manutenção e aumentem a segurança dos cidadãos.

Alinhamento com Metas

- Implantar o programa Reinventar o Rio em 5 áreas emblemáticas vazias ou subutilizadas da cidade até 2020, situadas próximas a importantes modais de transporte.
- Implantar o Programa Espaço Urbano Completo em pelos menos 15.000 m2 de ruas da cidade até 2020.
- Implantar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento e aproveitamento de energia renovável, alcançando 60 adesões ao Programa Rio Solar até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Programa Governo pelo Clima.
- Programa Rio Solar
- Projeto Reinventar o Rio
- Programa Espaço Urbano Completo

Indicadores:

- Número de técnicos envolvidos na Rede Governo pelo Clima
- Número de adesões ao Programa Rio Solar
- Metros quadrados de logradouros requalificados
- Metros quadrados de logradouros com implantação de sistema inteligente de serviços e informações no espaço público.



TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundação e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana .
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização .
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de tráfego.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M65: Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

M66: Executar 185.000 m² de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

M67: Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

M68: Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

M69: Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

M70: Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

M71: Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

M72: Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

M73: Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

M74: Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

M75: Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

M76: Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

M77: Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

M78: Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

M79: Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

M80: Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

M81: Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

M82: Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

M83: Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

CENTRALIDADES CARIOCAS

Situação Atual

Grande parte das áreas centrais não são atraentes para o uso residencial, entre outros fatores, por não oferecerem boas condições de habitabilidade, espaços públicos de qualidade e comércio local que subsidie este tipo de uso. Logo, faz-se necessário, conforme disposto no Plano Diretor, promover projetos e ações para reforçar centralidades, diminuir deslocamentos pendulares e fortalecer potencial habitacional no Centro.

Considerando outras centralidades além do Centro, constata-se que importantes eixos viários da Cidade se notabilizam pela perda de expressão econômica, pela escassez de áreas públicas de lazer e convivência, além de reduzidas áreas com cobertura vegetal, reflexo do processo de expansão urbana. Muitos destes eixos possuem ainda relevante importância pelo valor histórico e cultural de suas centralidades. Portanto, é importante a identificação de oportunidades de requalificação dos terrenos remanescentes das obras dos novos corredores de transporte implantadas na cidade para melhoria do ambiente, assim como planejar intervenções que possam qualificar e redinamizar bairros cortados pelas estações férreas.

Descrição da Iniciativa

Esta iniciativa visa manter e ampliar a revitalização da região central da cidade para torná-la mais atraente não só para fins comerciais e turísticos, mas também para fins habitacionais. Neste sentido, prevê ações para aumentar o potencial habitacional, valorizar o ambiente urbano e o patrimônio cultural e melhorar a infraestrutura e mobilidade no Centro:

- Promover estudos para Reestruturação urbana da Central do Brasil (Operação Urbana Presidente Vargas), pretendendo que esta operação subsidie futuras ações de revitalização em outras centralidades;
- Promover a contratação de novas unidades habitacionais na área central;
- Requalificar logradouros;
- Ocupar e/ou revitalizar imóveis vazios e subutilizados;
- Implantar o Sistema de Escoramento Predial em Imóveis com Risco de Desabamento (SESCORA);

Uma outra vertente da iniciativa será o fortalecimento de outras centralidades para torná-las mais atraentes e dinâmicas. Prevê ações que potencializem atividades econômicas nos bairros e que revisem a legislação de uso e ocupação do solo para promover o desenvolvimento urbano, possibilitando, também, o adensamento de áreas em torno dos eixos de transporte. As principais ações envolvem:

- Realizar estudos para rebaixamento de estações de trem, reconectando bairros separados pela linha férrea;
- Realizar estudos de formas de aproveitamento de 80% das áreas remanescentes objeto de desapropriação total ao longo dos Corredores de Transporte Transcarioca e Transolímpica;
- Desenvolver índice de centralidades para os bairros de forma a monitorar seus desempenhos.

Resultados Esperados

Centro da cidade mais dinâmico, habitado e atraente com ambiente urbano qualificado e agradável de se viver, tendo seus imóveis ocupados e bem conservados, sem riscos de desabamento. Em relação às centralidades, aspira-se por bairros centrais mais adensados com centros de comércio e serviços fortalecidos e consequente aumento de número de empregos e renda. O fortalecimento do centro e centralidades tem como principal objetivo uma cidade com melhor distribuição de renda e oportunidades e mais sustentável devido à diminuição dos deslocamentos para o centro.

Esta Iniciativa, aliada a outras deste plano estratégico como Parques Cariocas, Rio Conecta e Praças Cariocas, consolidam o direcionamento de fortalecimento das centralidades.

Alinhamento com Metas

- Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.
- Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.
- Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da Cidade até 2020.
- Executar 185.000 m² de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Operação Urbana Presidente Vargas
- Habitações de Interesse Social na Área Central
- SESCORA
- Índice de Centralidades

Indicadores:

- Número de Unidades Habitacionais de Interesse Social contratadas no Centro
- Número de imóveis atendidos pelo SESCORA
- Percentual de áreas remanescentes objetos de aproveitamento



ILUMINA RIO

Situação Atual

A cidade apresenta cerca de 450 mil pontos de iluminação pública (IP), com participação desprezível do LED e de uso de tele gestão, o que indica certo grau de obsolescência do parque quando comparado com as opções tecnológicas atualmente disponíveis. O custo com energia elétrica correspondente ao consumo desses pontos representa mais de 60% da arrecadação média mensal da Contribuição de Iluminação Pública - COSIP. Embora não haja um mapeamento do nível de iluminância incidente, espera-se que um projeto de modernização contribua para a melhoria de qualidade da iluminação e consequentemente com a redução de indicadores de criminalidade, que crescem em todas as regiões da Cidade.

Descrição da Iniciativa

Substituir as lâmpadas do parque de iluminação pública por novas luminárias com lâmpadas tipo LED ou com outra tecnologia eficiente disponível e implementação de sistema de tele gestão, exceto em áreas já atendidas com essas tecnologias, com impossibilidade de acesso ou com comprometimento ambiental/patrimonial. Como condição deverão ser realizadas as seguintes ações: o estudo e modelagem de uma Parceria Público Privada - PPP, a realização de consultas públicas e análises pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCM-RJ, para posterior realização de processo licitatório e assinatura de contrato, a partir daí iniciar-se-á a implementação dos pontos de IP e medição dos resultados.

Resultados Esperados

Modernização dos pontos de Iluminação Pública da Cidade, considerando as exceções previstas, redução da fatura de energia de Iluminação Pública, redução das emissões de gases de efeito estufa e manutenção do índice de apagamento inferior a 2%.

Alinhamento com Metas

- Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.
- Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Substituição de lâmpadas por LED
- Sistema de Tele gestão

Indicadores:

- Índice de apagamento
- Quantidade de pontos substituídos por lâmpadas de LED



MAIS ACESSIBILIDADE

Situação Atual

Atualmente a cidade do Rio de Janeiro não dispõe de condições de acessibilidade adequadas, e esta realidade se reflete nas más condições das calçadas e na falta de adaptação das mesmas. Nos últimos anos, a acessibilidade em espaços públicos vem ganhando cada vez mais importância, atendendo não somente aos portadores de necessidades especiais, mas também acompanhando a demanda crescente por acessibilidade devido ao envelhecimento da população.

O projeto foi originado observando obstáculos naturais e físicos que impedem a livre circulação de todos os cidadãos pela cidade com autonomia e, com isso, dificultam visitas a pontos turísticos, edificações públicas e privadas e áreas de lazer.

No caso de praias, existem apenas iniciativas sazonais de ONGs para utilização destes espaços por pessoas com deficiência.

Descrição da Iniciativa

Dotar as principais unidades de saúde localizadas nos centros de alcance Metropolitano, Municipal e Intermunicipal e Regional, o Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência - CIAD, os Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPD e as principais praias com rotas acessíveis, a partir dos modais mais próximos;

Implantar rampas acessíveis nas travessias semaforizadas delas desprovidas nas centralidades.

Praias Acessíveis - Modelo Praia Vermelha: Promover acessibilidade oferecendo o mínimo de autonomia para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida às áreas de lazer da região composta por: Pão de Açúcar, Praia Vermelha, Trilha Claudio Coutinho e Praça General Tibúrcio. O Projeto conta com estrutura física móvel, propondo receber autonomia e com equipe multidisciplinar capacitada para assistir adequadamente a demanda. Conta também com atividades como esporte e cultura ampliando o projeto de forma que cada cidadão se sinta livre e ao mesmo tempo incluído. Pode ser ampliado para mais 07 pontos.

Praias Acessíveis - Praia de Copacabana: A ideia se resume na elaboração de estudo para futura implantação de estrutura fixa, cuja missão é proporcionar à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a experiência de relação com o mar, usufruindo de um local seguro e, ainda interagindo com moradores e turistas. Neste local, existirá deck e será montado com rochas uma espécie de “quebra-mar” a 300 metros da costa, cujo o intuito é amenizar a força das ondas, criando uma piscina natural. Não haverá acessibilidade assistida.

Resultados Esperados

Promover a acessibilidade de forma independente, possibilitando o livre direito à locomoção nos logradouros da cidade a serem atendidos e requalificados, a partir da implantação de rotas acessíveis e rampas nas calçadas.

Promover por meio do projeto “PRAIA ACESSÍVEL” condições para que toda população incluindo pessoas com deficiência possam usufruir de maneira democrática e digna das praias da cidade.

Alinhamento com Metas

- Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.
- Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Rotas Acessíveis
- Implantação de rampas nas travessias semaforizadas nas centralidades
- Praias Acessíveis

Indicadores:

- Número de rampas de acessibilidade construídas/recuperadas
- Quilômetros de rotas acessíveis



TERRITÓRIOS INTEGRADOS

Situação Atual

A cidade possui um grande contingente populacional vivendo em favelas. São 440.000 domicílios distribuídos em 1.019 favelas¹. Nos últimos anos, parte desses assentamentos recebeu investimentos em urbanização, incluindo o Programa Favela Bairro e o Programa Morar Carioca, ambos de integração de assentamentos informais precários. Este último evoluiu nos últimos anos alcançando a urbanização de áreas contemplando 136.000 domicílios.

De acordo com o levantamento realizado recentemente pela Fundação GEORIO, 20.664 moradias encontram-se em área de alto risco geológico-geotécnico no entorno do Maciço da Tijuca e nos Complexos do Alemão e da Penha.

1 - A lei complementar nº 111 de 1/2/2011 (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro), estabelece no artigo 234, as seguintes definições, adotadas no SABREN:

Favela – área predominantemente habitacional, caracterizada por ocupação clandestina e de baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana e de serviços públicos, vias estreitas e alinhamento irregular, ausência de parcelamento formal e vínculos de propriedade e construções não licenciadas, em desacordo com os padrões legais vigentes.

Descrição da Iniciativa

“Territórios Integrados” coaduna com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, articulado com ações que contribuam para integração efetiva dos assentamentos precários informais atendidos, em consonância com o disposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.

A iniciativa é estruturada em 7 vetores de ação:

- Urbanização e implantação de infraestrutura em assentamentos precários;
- Desenvolver estudos visando a requalificação das comunidades de Rio das Pedras e da Maré.
- Regularização urbanística e fundiária através da aprovação de Projetos de Alinhamentos e Loteamentos e de reconhecimento de logradouros em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS);
- Disponibilizar informações digitais, por meio do SIURB, referentes a projetos de infraestrutura para inicialmente 50 favelas;
- Recuperação de domicílios precários e requalificação de conjuntos habitacionais;
- Continuidade das ações de mitigação de risco em áreas de alto risco geológico-geotécnico do Maciço da Tijuca;
- Contratação do mapeamento de risco geológico-geotécnico para o Maciço da Pedra Branca.

Resultados Esperados

Esta iniciativa permitirá dar prosseguimento à integração urbanística, social, econômica e cultural dos moradores dos assentamentos precários informais à cidade. Até 2021, espera-se a integração dos logradouros públicos situados nos assentamentos na base georreferenciada da cidade. E, até 2020, que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico.

Alinhamento com Metas

- Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização, até 2020.
- Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.
- Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária, até 2020.
- Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Urbanização de Favelas
- Estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras
- Regularização Urbanística e Fundiária
- Mitigação de Áreas de Alto Risco Geológico Geotécnico
- Requalificação de Domicílios Precários

Indicadores:

- Número de domicílios atendidos por obras de urbanização e infraestrutura
- Número de domicílios beneficiados por PALs aprovados em AEIS
- Número de títulos de Concessão Real de Uso (CDRU) ou legitimação de posse emitidos
- Números de domicílios atendidos por requalificação de conjuntos habitacionais
- Extensão de vias públicas recuperadas em loteamentos irregular/clandestino



EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Situação Atual

Nos últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro ampliou sistematicamente sua Rede Estrutural de Transportes, a partir da proposição e implantação de ligações importantes, tais como a Transoeste, Transcarioca e, mais recentemente, a Transolímpica.

Tal experiência exigiu a reestruturação parcial das linhas convencionais, promovendo um maior ordenamento dos deslocamentos por transporte público na cidade, com ganhos em tempo de viagem e em conforto, decorridos da condição do embarque em estações mais estruturadas, da melhoria da acessibilidade e da utilização de veículos com ar condicionado na totalidade de sua frota articulada. Outros ganhos, como a redução das emissões de partículas, também se mostraram como importantes conquistas para a cidade.

Neste contexto, a ligação Transbrasil representa a consolidação de um sistema estruturante de corredores e ligações desenvolvido pelo município do Rio de Janeiro, que junto com as linhas de trem, metrô e barcas formam uma malha de transporte estruturadora da circulação urbana por transporte público coletivo. A ampliação da rede metroviária até a Barra da Tijuca foi outro significativo avanço para a valorização e promoção de um sistema estruturante da mobilidade, a partir da implantação, ampliação e requalificação de corredores e ligações, pensadas historicamente e expressas pelo planejamento da cidade, através do seu Plano de Diretor – LC 111/11 - e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Entretanto, observa-se um tensionamento do sistema *Bus Rapid Transit* - BRT a partir da inclusão de novas ligações e serviços, associados ao crescimento sistemático da demanda, que exigem uma compatibilização a esta nova realidade.

Descrição da Iniciativa

A “Expansão do Sistema de Transportes” visa aumentar a eficiência do transporte público através da ampliação da Rede Estrutural de Transportes, do reordenamento dos eixos prioritários e da requalificação de serviços de transporte público coletivo, melhorando a qualidade dos serviços e o conforto para os usuários do sistema de transporte na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, são propostas ações de desenvolvimento de ligações previstas no planejamento municipal, a conclusão de novos corredores, a implantação de novos eixos de circulação prioritários para o transporte público coletivo (*Bus Rapid System* - BRS), a implantação de serviços alimentadores na Área de Planejamento 5 – AP5 (Serviço de Transporte Público Local - STPL), a instalação de novos terminais urbanos e a realização de estudos e soluções para o transporte aquaviário. Consiste também no estudo de soluções e modais mais adequados ao contexto urbano, para atender às crescentes demandas de transporte público.

Desse modo, a iniciativa estratégica abrange as seguintes linhas de ação:

- Estudo e implantação de novas ligações do sistema de transporte;
- Ampliação da malha de BRS;
- Implantação de serviços STPL;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Resultados Esperados

Para esta iniciativa, espera-se obter os seguintes resultados:

- Expansão da oferta de serviços estruturados no sistema de transportes;
- Aumento da eficiência do sistema de transporte;
- Promoção de deslocamentos com maior rapidez;
- Melhoria da satisfação dos usuários do sistema de transportes;
- Implantação de soluções em serviços de transporte local na AP5;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil, implantação de sua interligação ao Centro e construção dos Terminais.
- Redução das emissões de gases de efeito estufa.

Alinhamento com Metas

- Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil, até 2020.
- Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Estudo e implantação de novas ligações
- Ampliação da malha de BRS
- Implantação de serviços de STPL
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro

Indicadores:

- Extensão de corredores BRS implantados
- Extensão do Corredor Transbrasil finalizada





2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

GOVERNANÇA

ÁREAS DE RESULTADO

- **Governança Para os Cidadãos**

GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS

DIRETRIZES

- ❖ Consolidar a estrutura de planejamento como função permanente de Estado e a articulação intersetorial, fortalecendo a integração transversal das diferentes áreas e políticas de governo.
- ❖ Garantir a eficácia e transparência da gestão pública com a adoção das melhores práticas de gestão de projetos e pelo monitoramento sistemático de indicadores de resultados e metas.
- ❖ Assegurar a gestão técnica e profissional da administração pública municipal, livre de interesses partidários ou de qualquer influência ou discriminação, e em sintonia com o interesse público.
- ❖ Promover a transparência e a participação da população nas políticas públicas, assegurando o aperfeiçoamento da democracia e cidadania .
- ❖ Promover as identidades locais e a governança descentralizada mais próxima da população, de forma a reduzir as desigualdades regionais .
- ❖ Desenvolver Parcerias Público-Privadas em áreas que exigem altos investimentos e capacidade gerencial, especialmente ligadas à infraestrutura, sempre observados os princípios de idoneidade e transparência.
- ❖ Desenvolver parcerias com a sociedade civil organizada, a comunidade acadêmica, e com os think tanks especializados a fim de melhorar a qualidade das políticas públicas de forma transparente.
- ❖ Garantir a adoção de práticas sustentáveis pelos órgãos públicos na consecução de políticas; incluindo eficiência energética, controle de insumos e contratações públicas de obras e de serviço, e conscientização dos servidores.
- ❖ Garantir que os planos, programas e projetos da administração municipal incorporem a lente climática, cumprindo a Lei 5.248/11 - Lei Municipal de Mudanças Climáticas e considerem os documentos técnico-científicos de mitigação e adaptação.
- ❖ Incentivar a difusão tecnológica e a participação em rede como meio de disseminar boas práticas e a democracia.
- ❖ Garantir o incentivo à governança metropolitana, especialmente nas questões de saneamento, logística e transportes, saúde, segurança, emprego e demais funções comuns da metrópole.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M84: Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência” (SMPSR) até 2020.

M85: Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.

M86: Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

M87: Ter 80% dos Líderes Cariocas ocupando Cargos de Direção até 2020.

M88: Implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na Prefeitura até 2020.

M89: Alcançar nota máxima no Ranking da Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União até 2020.

M90: Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC até 2020.

M91: Atingir o índice de satisfação com o atendimento ao cidadão de 81,4% até 2020.

M92: Proporcionar receita adicional anual de R\$ 900 milhões, em média, a partir de 2018 e até 2020, ao montante de IPTU, ISS e ITBI arrecadado em 2017.

M93: Implantar o Orçamento Base Zero em três órgãos da Administração Pública Municipal até 2020.

M94: Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro até 2020.

M95: Celebrar termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana até 2020.

M96: Interromper o processo de descapitalização do Fundo de Previdência dos Servidores da Prefeitura do Rio e criar plano para o equacionamento do déficit atuarial até 2020.

M97: Implantar 80% dos Processos Administrativos, em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.

M98: Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após envio de toda a documentação e aprovação por demais órgãos a partir de 2018.

M99: Implantar o Sistema Ambiental Online e garantir que, em 2020, ao menos 60% das licenças ambientais sejam expedidas pelo novo sistema.

M100: Aprovar Legislação Municipal, alterando o percentual máximo da receita corrente líquida para contratação de Parcerias Público-Privadas, de forma a alcançar o teto máximo estabelecido na legislação federal até 2020.

M101: Utilizar o limite máximo da Receita Corrente Líquida estabelecida na legislação vigente em projetos aprovados no Conselho Gestor do PROPAR-RIO até 2020.

PLANEJA RIO

Situação Atual

A pouca integração entre os diversos setores de planejamento, e dos mesmos com a gestão central concorrem, por vezes, para a criação de regras conflitantes, redundâncias de dispositivos e burocratização de processos. Isto pode ter como consequência a contratação de atividades com base em planos ou projetos embrionários podendo gerar aumento de prazo, escopo e/ou custos.

Neste contexto, foi criada a Subsecretaria de Planejamento e Gestão Governamental - SUBPG com o objetivo de integrar o planejamento de políticas públicas, acompanhar a execução dos projetos, e avaliar os resultados conquistados das ações desenvolvidas pela municipalidade.

Desta forma, o Escritório de Planejamento e Modernização da Gestão e o Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas foram incorporados a essa Subsecretaria unindo a elaboração do Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Sustentável e demais planos ao acompanhamento dos seus projetos e metas, a fim de fortalecer a estrutura de planejamento e gestão e garantir o alinhamento entre os diversos Planos Municipais.

O Plano Estratégico é composto por iniciativas estratégicas com metas associadas, que são uma importante ferramenta para garantir a sua execução e um meio de se cumprir os compromissos firmados com a população. Neste sentido, a Prefeitura se utiliza de indicadores de desempenho e resultado, como por exemplo, taxas de mortalidade infantil e materna e notas do IDEB, dentre outros. Contudo, precisa avançar na centralização da gestão de indicadores das áreas de atuação de seus órgãos. É necessária a criação de um banco de dados central capaz de realizar armazenagem, comparação (interna e externa- benchmarking de outras cidades) e regionalização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisão das políticas públicas vigentes.

A situação atual demonstra o esforço e a necessidade da consolidação de uma cultura de planejamento e gestão integrada na Prefeitura.

Descrição da Iniciativa

Para uma gestão eficiente das políticas públicas, iniciativas, projetos e metas estratégicas da Prefeitura é imprescindível uma estrutura que fortaleça o planejamento, a integração entre os órgãos e o acompanhamento dos projetos e resultados. Para disseminação de uma cultura voltada para a gestão, que garanta maior eficiência e eficácia das políticas públicas, é imprescindível o estabelecimento de metas e o acompanhamento de indicadores. A iniciativa contará com o uso do Sistema Municipal de Informações Urbanas - SIURB que tem entre seus objetivos dar suporte ao planejamento e gestão no âmbito da Prefeitura.

“Planeja Rio” contemplará ações como:

1. Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência:
 - Regulamentação do Sistema Municipal de Planejamento.
 - Desenvolvimento de Plataforma de integração de planos e diagnósticos da Cidade; Criação de Plataformas de planejamento e monitoramento da cidade, com painel para avaliação gerencial; Criação de Plataforma de participação na elaboração dos Planos.
 - Regulamentação do Sistema de Planejamento e Gestão Ambiental e Sistema de Controle de Uso e Ocupação do Solo, conforme previsão do Plano Diretor.
 - Gestão de processos - Integração do Planejamento à Gestão de Projetos e Processos através de acompanhamento integrado da realização de escopo, cumprimento de prazos, orçamentação e uso de recursos financeiros; Otimização dos processos transversais da Prefeitura.
 - Programa de Cooperação Internacional de Planejamento e Sustentabilidade.
 - Criação do Código do Cidadão.
2. Ampliação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho
 - Desenvolvimento de Planos táticos por secretaria incorporando as implicações do Plano Estratégico da Cidade.
 - Incentivar a Implantação de Escritórios de Gerenciamento de Projetos Setoriais nos principais órgãos da Prefeitura, a fim de difundir técnicas, normas e procedimentos do Escritório de Gerenciamento de Projetos Central em todos os níveis hierárquicos da Prefeitura.
 - Aprimoramento do Acordo de Resultados: Revisão das regras e critérios de premiação.
 - Criação do Banco de Indicadores de Resultados que integrará diversas fontes de informação, tanto internas quanto externas à Prefeitura. Ele permitirá o cruzamento de dados, fornecendo análises e informações para subsidiar tomada de decisão e para auxiliar na mensuração do avanço das políticas públicas.

Resultados Esperados

- Fortalecimento da estrutura de planejamento e gestão, permitindo acompanhar também os Planos Setoriais na condução das políticas públicas.
- Alinhamento e direcionamento de esforços de planejamento na direção da visão estratégica da Alta Gestão, promovendo a otimização de prazos e custos e a melhoria das entregas.
- Difusão dos conceitos de sustentabilidade no processo de planejamento em todos os órgãos da Prefeitura.
- Viabilização de análises de dados transversais em tempo hábil para tomada de decisões estratégicas.
- Melhoria na qualidade de informações sobre a cidade.

Alinhamento com Metas

- Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência (SMPSR)” até 2020.
- Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.
- Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência
- Ampliação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho

Indicadores:

- Número de Plataformas de Planejamento desenvolvidas
- Número de processos estratégicos remodelados
- Número de Escritórios de gerenciamento de projetos setoriais criados
- Percentual de servidores participantes do Acordo de Resultados
- Número de indicadores acompanhados pelo Banco de indicadores



GENTE DE EFETIVIDADE

Situação Atual

Um tema fundamental para a evolução dos serviços prestados pela Prefeitura é o desenvolvimento de seu corpo de servidores. Dentro deste contexto, a Prefeitura enfrenta alguns desafios.

Existe hoje um alto risco de perda de conhecimento e de capacidade de gestão e liderança devido à dependência de talentos externos e às aposentadorias programadas dos seus servidores. As novas demandas apresentadas ao setor público enfatizam a necessidade de identificar e qualificar profissionais com potencial de liderança, com o objetivo de formar quadros de líderes e gestores preparados para servir com excelência aos diversos setores da sociedade. Do total de servidores concursados que nos últimos 5 anos ocuparam cargos de gerência e coordenação (DAS-8 ou superior), 35% poderão se aposentar em 2017.

A inexistência de uma base de dados que permita identificar os profissionais com os talentos desejados e a ausência de processos de seleção estruturados dificultam a realização de nomeações de gestores/assessores por meio de seleção por competências. Há ainda uma evidente necessidade de aumento de capacitação dos servidores que ocupam os principais cargos de gestão e dos outros servidores em geral.

Neste contexto, outro tema relevante é o Programa Líderes Cariocas, que foi criado para facilitar o crescimento acelerado de talentos para assumir cargos de liderança. No entanto, a progressão dos Líderes Cariocas poderia ser mais expressiva. Nos últimos 3 anos, 60% dos atuais Líderes Cariocas tiveram uma movimentação ascendente ou lateral, contudo, apenas 40% dos Líderes Cariocas ocupam funções estratégicas.

Adicionalmente, a Prefeitura não possui um programa de trainees. O estabelecimento de novas parcerias ensino-serviço pode proporcionar a jovens talentos a aquisição de experiências, contatos e habilidades profissionais para empregos futuros e, ao mesmo tempo pode auxiliar a oxigenar as áreas meio da Prefeitura, com aplicação de seus conhecimentos.

Descrição da Iniciativa

“Gente de Efetividade” tem o objetivo de desenvolver os profissionais das áreas de gestão da Prefeitura, atuando em 7 linhas de ação:

- Promoção de programas de desenvolvimento contínuo para ocupantes de cargos de gestão e liderança e para os servidores em geral, com enfoques em trilhas de conhecimentos Inter/multidisciplinar, baseados nos princípios da moderna administração pública e de modelos avançados de gestão de cidades;
- Reforço do Programa de Líderes Cariocas, com a formação de novos Líderes e aumento do reconhecimento por meio de eventos de formação e de sistema de remuneração variável;
- Criação de certificação para funções específicas e de gestão para servidores da Prefeitura, aferindo conhecimentos técnicos, habilidades e atitudes, e classificando, em uma escala técnica, o potencial de desempenho esperado de pessoas para o exercício de cargos ou funções gerenciais, oferecendo dados e informações valiosas para refinar o banco de potenciais gestores e promovendo e orientando o desenvolvimento dos gestores;
- Criação do programa de Trainees nas áreas de gestão da Prefeitura;
- Criação do Sistema de Gerenciamento de Banco de Talentos da Prefeitura, com a implantação de Solução Tecnológica de Gestão por Competências para apoiar o mapeamento e a gerência de potenciais gestores;
- Criação do Sistema de Gestão de Alto Escalão da Prefeitura;
- Fomento da implantação do Instituto Internacional de Gestão de Cidades no Rio de Janeiro, articulando com Instituições de Ensino nacionais e internacionais, além de agências de fomento e Organizações não governamentais, para qualificação de gestores públicos.

Resultados Esperados

- Aumento significativo da capacidade de Liderança e de Gestão e Técnica dos servidores da Prefeitura.
- Fomento ao desenvolvimento do capital humano da Prefeitura.
- Criação de oportunidades para jovens talentos conhecerem o setor público.
- Aumento da capacidade analítica sobre as informações de pessoal, proporcionando controle, melhores previsões e planejamento dos dispêndios de recursos de pessoal da Prefeitura.
- Melhoria da efetividade da gestão e fortalecimento das capacidades municipais em relação à implementação local dos objetivos da Agenda Global para 2030.

Alinhamento com Metas

- Ter 80% dos Líderes Cariocas ocupando Cargos de Direção até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Gestores Efetivos
- Líderes Cariocas
- Certificação para Funções Estratégicas
- Programa de Trainee na Prefeitura
- Banco de Talentos

Indicadores:

- Número de Líderes Cariocas em Cargos de Direção
- Número de Líderes Cariocas ativos
- Número de capacitações individuais realizadas
- Porcentagem de servidores certificados em funções estratégicas
- Porcentagem de servidores cadastrados no banco de talentos
- Número de trainees selecionados



RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

Situação Atual

O Município do Rio de Janeiro vem passando por mudanças. E com elas se percebe diversas oportunidades de melhorias em muitos setores e áreas de atuação da Prefeitura. Faz-se necessário estruturar uma política de governança, baseada na Gestão Responsável e Transparente para ampliar o alcance dos resultados traçados junto à população carioca. Com mecanismos como a Gestão de riscos, a regulamentação de políticas de prevenção a fraudes, a disseminação de fundamentos de integridade e ética, além de um maior controle da conformidade dos atos, a Administração poderá almejar resultados expressivos no que diz respeito a melhoria da responsabilidade na gestão e da transparência.

Em relação à transparência da administração, a cidade do Rio de Janeiro encontra-se na 24ª (total de 27) posição no Ranking das Capitais na Escala Brasil Transparente divulgada pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, no início de 2017, com nota 5,83 (em uma escala de 10). Já no ranking das cidades brasileiras, o Rio de Janeiro está na posição 540 no universo de 1847 cidades. Esses índices podem e devem ser melhorados. Isso vale também para o controle social, onde é preciso implementar mecanismos que aproximem o cidadão da tomada de decisões da Prefeitura para o exercício das políticas públicas, a fim de que possamos ampliar a abrangência do controle na Cidade.

Descrição da Iniciativa

“Rio Responsável e Transparente” da cidade do Rio de Janeiro compreende ações de liderança, estratégia e controle adotadas pela Administração para avaliar, direcionar e monitorar: a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas, a prestação de serviços de interesse da sociedade e a geração de valor público; e sua interação com a sociedade para conceber, implementar e manter essas políticas e serviços.

Esta iniciativa está dividida em duas dimensões, Gestão Responsável e Gestão Transparente, que se subdividem nos seguintes eixos de atuação:

Gestão Responsável (7 eixos):

- Sistema de Governança - Criação de estrutura capaz de direcionar estratégias e práticas dentro do Executivo Municipal, visando o alcance dos resultados idealizados.
- Cultura de Integridade e ética - definição de padrões éticos de comportamento e atuação, capazes de disseminar os valores e princípios morais esperados para a Administração Municipal.
- Prevenção a Fraudes - Melhoria dos processos de trabalho, mitigando a ocorrência de práticas improbas e fraudulentas por parte de todos os envolvidos nos processos da Prefeitura.
- Gestão de Riscos - Desenvolvimento de mecanismos capazes de evitar, responder e monitorar as ameaças que podem afetar o alcance dos objetivos traçados pela administração.
- Compliance - Instituição de um conjunto de medidas para alinhar as decisões dos gestores às normas vigentes e aos limites legais estabelecidos.
- Controles Internos - Fortalecimento das estruturas de controle interno crítico dos Órgãos e Entidades, por meio de revisão e readequação dos procedimentos existentes.
- Auditorias Multidimensionais - análise das políticas públicas e dos processos de trabalho, com foco na inteligência corporativa, fornecendo aos gestores avaliações multidimensionais para a tomada de decisões estratégicas.

Gestão Transparente (2 eixos):

- Transparência Ativa e Passiva - Melhoria dos mecanismos de acesso às informações públicas e de prestação de contas à sociedade das atividades e resultados da Prefeitura.
- Controle Social - Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas capazes de aproximar o cidadão do processo e do controle da tomada de decisões.

Resultados Esperados

- Melhoria da condução dos processos e atividades da Prefeitura, a partir de discussões, análises e estudos acerca dos efeitos e do alcance dos atos de gestão do alto escalão do município.
- Aprimoramento da execução das obrigações firmadas pelo Executivo junto à População Carioca.
- Elevação da posição da cidade no Ranking de transparência do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.
- Reconhecimento da Prefeitura como um ente federativo com alto nível de transparência pública, sendo referência para os demais entes.
- Aumento da participação da população nas tomadas de decisão para o exercício das políticas públicas.

Alinhamento com Metas

- Implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na Prefeitura até 2020.
- Alcançar nota máxima no Ranking de Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Gestão Responsável
- Gestão Transparente

Indicadores:

- Índice de conformidade das respostas dadas às solicitações de informações públicas.
- Índice de atendimento às solicitações dentro do prazo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação.



PREFEITURA & VOCÊ

Situação Atual

Nos últimos 6 anos a Central 1746 de atendimento ao cidadão vem se consolidando como o principal canal de relacionamento entre o cidadão e a Prefeitura. Em 2016, o 1746 realizou 2,3 milhões de atendimentos. Desse total, 84% foram realizados através do canal telefônico, o que representa hoje o principal custo de operação da Central, devido a grande quantidade de operadores que são necessários para atender às ligações. Os 16% de solicitações restantes estão principalmente concentrados nos canais digitais (aplicativo móvel e internet), uma vez que o atendimento presencial nas Regiões Administrativas é recente e conta ainda com baixa participação. Também em 2016, o Índice de Satisfação com os Canais de Atendimento do 1746 ficou em 94%, o Índice de Satisfação com os Serviços/Informações prestados pela Prefeitura, em 68,9%, e o Índice Geral de Satisfação do Sistema 1746, que é calculado com base nos dois índices anteriores, ficou em 79%.

Além do 1746, a Prefeitura disponibiliza outro grande canal digital para recebimento de solicitações, o Portal Carioca Digital. Por meio dele é possível ter acesso a diversas informações pessoais de suas interações com a Prefeitura, bem como tramitar requerimentos de licenças sanitárias e de funcionamento de estabelecimentos, recursos de multa, e consultas sobre boletim escolar, dentre outras.

A ampliação do uso e da qualidade destes canais pode, por exemplo, melhorar a classificação do Rio e do Brasil em relatórios internacionais, como o Doing Business Report (Banco Mundial) em que o Brasil, avaliado pelas cidades de Rio e São Paulo, aparece apenas em 123º lugar entre 190 países. No Ranking de Competitividade Global (Fórum Econômico Mundial), o Brasil é somente o 81º, sendo apenas o 120º entre 138 países no indicador sobre a força e credibilidades de suas Instituições.

Apesar da existência destes canais, nem toda a população conhece e usa tais meios para se relacionar com a Prefeitura em termos de serviços, trâmites e informações, o que dificulta o controle de qualidade, o orçamento e o monitoramento de indicadores de desempenho, bem como confundem o cidadão na hora de procurar a Prefeitura. Existe espaço para evolução dos canais oficiais, com a melhoria de suas qualidades de atendimento e de entrega.

Descrição da Iniciativa

“Prefeitura & Você” busca centralizar a gestão do relacionamento entre cidadão e Prefeitura de forma a facilitar aos cidadãos o acesso aos serviços e políticas públicas, aprimorando, concomitantemente, a gestão dos canais de atendimento e da prestação de serviços, e utilizando indicadores de monitoramento que possibilitem responsabilização e ações de melhoria nos processos.

A Iniciativa contará com o seguinte Projeto:

- Cidadão em Foco: Atendimento ao cidadão rápido e de qualidade, principalmente de forma digital e automatizada. Conterá com ações como intensificar a atuação junto aos órgãos para a redução dos prazos de atendimento; confeccionar Matriz de Responsabilidade para execução de serviços atualmente sem executor; implementar distribuição imediata para os órgãos das solicitações feitas pelos canais digitais; mapear processos de atendimentos insatisfatórios e realizar planos de ação em parceria com os órgãos; ampliar a divulgação dos canais digitais; disponibilizar novos serviços online; disponibilizar informações sobre procedimentos dos órgãos nos canais digitais; e implementar Pesquisa de Satisfação Ativa nesses canais e melhorar sua usabilidade..

Resultados Esperados

- Modernização do atendimento ao cidadão.
- Melhoria da qualidade dos canais de relacionamento.
- Diminuição do uso de recursos públicos com atendimentos telefônicos e presenciais.
- Aumento da satisfação da população com os canais de relacionamento, e com os serviços prestados pela Prefeitura.

Alinhamento com Metas

- Atingir o índice de satisfação com o atendimento ao cidadão de 81,4%, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Cidadão em Foco

Indicadores:

- Número de seguidores nas redes sociais
- Número de usuários cadastrados no portal Carioca Digital
- Índice de satisfação dos canais de atendimento
- Índice de satisfação com prestação de serviço e informação



PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

Situação Atual

O Plano Diretor aprovado pela Lei Complementar Nº 111, de 2011, é um instrumento legal que propõe uma política de desenvolvimento urbano e orienta o processo de planejamento do Município. Tem por objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade, garantir seu pleno funcionamento e o bem estar de seus habitantes.

Além das diretrizes, normas e procedimentos gerais, o Plano Diretor em seu Artigo 36, cria um novo recorte territorial voltado ao planejamento territorializado: as Regiões de Planejamento. Para viabilizar esta perspectiva de gestão territorial e a operacionalização do Plano Diretor na Cidade, foram criadas 16 Superintendências de Supervisão Regional por Região de Planejamento conforme definido no Plano Diretor.

Criadas por força do Decreto Rio Nº 42.740, de 1º de janeiro de 2017, as Superintendências de Supervisão Regional são um modelo do processo de descentralização administrativa, visando assegurar a participação efetiva continuada da população local, a integração das ações dos órgãos setoriais e a qualidade dos serviços públicos, nas regiões.

Descrição da Iniciativa

Para desenvolver a Política de Descentralização da Administração Municipal, de modo a aprimorar a qualidade, cobertura e transparência dos serviços públicos, a “Prefeitura Mais Próxima” intenta:

- Estruturação física e operacional das Superintendências de Supervisão Regional;
- Fortalecimento da relação entre as Superintendências e os demais órgãos da Prefeitura, com base nas competências previstas nas normas em vigor;
- Fortalecimento da integração entre as políticas públicas municipais, estaduais e federais;
- Inclusão das Superintendências de Supervisão Regional, na lógica do planejamento territorial;
- Elaboração e acompanhamento de 16 Planos Regionais;
- Promoção da participação popular na gestão pública local;
- Colaboração para a criação de indicadores de qualidade dos serviços públicos e mecanismos de avaliação do desenvolvimento econômico e social local;
- Orçamentos por territórios;
- Contribuição para que as metas dos demais órgãos sejam atingidas no âmbito de cada Superintendência de Supervisão Regional.

Resultados Esperados

- Aproximação da Prefeitura do cidadão, descentralizando e modernizando a gestão, aumentando a qualidade dos espaços e serviços e reduzindo o tempo de espera no atendimento e na resposta às demandas.
- Aprimoramento da gestão territorial, orientando quanto às prioridades de aplicação dos recursos orçamentários e investimentos.
- Conclusão dos 16 Planos Regionais previstos no Art. 65 da Lei Complementar 111/2011.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Descentralização Administrativa

Indicadores:

- Número de Planos Regionais elaborados

Alinhamento com Metas

- Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro, até 2020.



PROCESSOS DIGITAIS

Situação Atual

Estima-se que na Prefeitura sejam abertos, a cada ano, 1 milhão de processos em meio físico, com cerca de 30 páginas cada. Existem 23 sistemas integrados ao SICOP (Sistema de Controle de Processos) e 100 protocolos físicos que permitem acompanhar sua tramitação. Estes números se traduzem na ocupação crescente de espaço para guarda física de processos, na dificuldade de gestão e manipulação dos mesmos e no elevado tempo de tramitação entre órgãos e entidades.

Ademais, após o 1º Censo dos Arquivos Municipais, realizado pelo Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro - AGCRJ, entre 2007-2008, estima-se que existam 35km de documentos a serem tratados na Prefeitura. Visando mapear a situação dos locais de guarda e conferir se estavam de acordo com os "Manuais Técnicos" elaborados pelo Arquivo, a equipe técnica da instituição visitou 96% dos 57 órgãos da Administração Direta e Indireta da Prefeitura, entre 2014-2016. Deste total, apenas 16 possuíam Protocolo e Centro Arquivístico na estrutura organizacional e 7 possuíam local adequado para arquivamento dos documentos. Até a conclusão do levantamento, havia 41 Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos criadas/atualizadas e 18 Tabelas de Temporalidade de Documentos aprovadas, correspondendo respectivamente ao equivalente a 68% e 31% de órgãos da Administração Pública Municipal. Neste sentido, são elevados os custos da burocracia para o cidadão que deve ser atendido de forma rápida, eficiente e eficaz.

Descrição da Iniciativa

“Processos Digitais” contempla dois projetos:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e Processo Digital: Esse projeto compreende a implantação da gestão eletrônica de documentos e processos, a fim de permitir a interligação e tramitação eletrônica dos mesmos entre todos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal. Tem-se por objetivo melhorar a eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como agilizar e facilitar a comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições. A implantação permitirá diminuir o consumo de papel, reduzindo custos, reduzindo o impacto no meio ambiente e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos. Com o novo sistema, os processos poderão ser analisados em mais de uma área simultaneamente, o que deverá reduzir o tempo de tramitação dentro da Prefeitura. Será adotado como plataforma tecnológica o SEI – Sistema Eletrônico de Informações, desenvolvido em software livre.
- Preservação Documental: Esse projeto prevê a racionalização da guarda terceirizada de documentos a partir da Gestão de Documentos, diminuindo a massa documental acumulada na Prefeitura por meio da elaboração e atualização do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública da cidade do Rio de Janeiro. Compreende também a ampliação dos depósitos do Arquivo Geral da Cidade, por meio de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a receber a documentação de caráter permanente da Prefeitura, que será recolhida após a aprovação das Tabelas de Temporalidade elaboradas pelos órgãos da Administração Direta e Indireta.

Resultados Esperados

- Melhoria da eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como gerar agilidade e facilidade na comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições.
- Diminuição do uso de papel na Prefeitura, reduzindo os custos e o impacto no meio ambiente, e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos.
- Redução no custo da gestão e tramitação de processos em meio físico.
- Implantação do Projeto de Gestão de Documentos em toda a Prefeitura com a ampliação da guarda interna e não terceirizada.
- Ampliação do acesso aos dados da Administração Pública Municipal, auxiliando o Poder Executivo da cidade do Rio de Janeiro a planejar e racionalizar suas atividades.

Alinhamento com Metas

- Implantar 80% dos Processos Administrativos em processo digital até o final de 2020, tendo como referência dezembro de 2016.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
- Preservação Documental

Indicadores:

- Quantidade de Processos Administrativos Digitais
- Recurso destinado à guarda terceirizada de documentos
- Quantidade de órgãos da Prefeitura que aplicam as tabelas de temporalidade e destinação de documentos



PARCERIAS RIO

Situação Atual

O Município encontra-se em meio ao grande desafio de manutenção de seu equilíbrio fiscal, em um cenário de recessão econômica nacional, à obrigação do pleno emprego dos recursos da sociedade e da contínua oferta de bens e serviços públicos.

A revisão sistemática na eficiência da alocação de recursos públicos e identificação de oportunidades de atração de recursos privados tornaram-se importantes para a superação dos desafios já identificados. Neste quadro desafiador, as Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões devidamente estruturadas, reguladas e fiscalizadas, em ambiente de transparência, contribuem de forma consistente para a crescente oferta de serviços públicos, elemento fundamental em uma Cidade com mais de 6 milhões de habitantes.

Objetivando que os projetos de concessões e PPP estejam alicerçados em boas práticas de gestão e controle social, de modo a ampliar a confiança dos investidores e a manutenção do interesse público, torna-se necessário reforçar a estrutura de governança desses instrumentos.

Descrição da Iniciativa

“Parcerias Rio” busca identificar as oportunidades de estruturação de projetos de PPP e Concessões para endereçar os temas prioritários na gestão pública, garantir o acompanhamento das PPPs e Concessões, por meio de entidade reguladora e das estruturas fiscalizadoras de contratos, em consonância com a legislação vigente. Para isto, a Iniciativa contará com ações como:

- Elaboração do Plano Municipal de Parcerias Público-Privadas, por meio do PROPAR-RIO (Lei Complementar nº 105/2009) em consonância com a legislação vigente.
- Apreciação, com vistas a implementação, das proposições de PPPs e Concessões contidas no Programa de Governo.
- Estabelecimento de Entidade Reguladora Municipal composta por Servidores Municipais Estatutários, subordinados à Contrato de Gestão com o Poder Concedente.

Resultados Esperados

Incrementar o nível de serviços públicos municipais, mantendo a responsabilidade fiscal e o respeito aos interesses e direitos dos destinatários dos serviços, em ambiente de ampla publicidade e transparência.

Alinhamento com Metas

- Aprovar Legislação Municipal, alterando o percentual máximo da receita corrente líquida para contratação de Parcerias Público-Privadas, de forma a alcançar o teto máximo estabelecido na legislação federal até 2020.
- Utilizar o limite máximo da Receita Corrente Líquida, estabelecida na legislação vigente, em projetos aprovados no Conselho Gestor do PROPAR-RIO até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Gestão de PPPs

Indicadores:

- Percentual da Receita Corrente Líquida atingida

